

AO-195

14/03/01

VIREMIA DO VÍRUS DA HEPATITE C (VHC) EM DE DOADORES DE SANGUE DA CIDADE DE SALVADOR-BA: IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO DO VHC-RNA EM BANCOS DE SANGUE. Silva, L. K. ¹; Silva, M. B. S. ¹; Castro, M. F. N. ¹; Santana, N. ²; Santana, I. J. ²; Santana, A. ²; Reis, M. G. ¹. Lab. de Pat. e Biol. Molecular do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ, Salvador/BA ¹; Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA), Salvador/BA ².

Doadores de sangue representam uma população extremamente selecionada de indivíduos. Em particular, apresentam reduzidas taxas de prevalência e incidência para retrovírus e vírus causadores de hepatite quando comparados com a população em geral. Em Salvador, a prevalência do anticorpo anti-VHC em doadores atendidos na HEMOBA é de 1,5% e a incidência estimada é de 1,08/ano (dados do Relatório Anual da HEMOBA/1999). **Objetivo/Métodos:** Com o objetivo de verificar a positividade do VHC-RNA em doadores de sangue com resultado isolado de anti-VHC reagente/indeterminado, 33 voluntários atendidos consecutivamente na HEMOBA em 2000 foram selecionados para o estudo (idade média: 34,4 ± 8,4; razão M/F: 22/11). Após consentimento livre e esclarecido, foram obtidas amostras de sangue para os ensaios moleculares. O VHC-RNA foi detectado no soro pela técnica da RT-PCR utilizando-se *primers* deduzidos da região 5' NC sendo confirmados por *Southern blot* e hibridização com sonda biotilada. Cada amostra foi testada duplamente afim de melhorar a sensibilidade do método. **Resultados:** O VHC-RNA foi detectado em 51,5% (17/33) das amostras e sua positividade foi significativamente associada ao nível de TGP alterado, 100% (8/8), e menos quando normal, 36% (9/25) (p<0,01). Não houve associação com idade, gênero e com o fato de ser ou não primeira doação. Resultados falso-positivos corresponderam a 48,5% (16/33). **Conclusão:** Apesar dos testes sorológicos aplicados na triagem de doadores em bancos de sangue terem diminuído o risco de posterior transmissão do VHC pelo uso de bolsas de sangue em período de janela imunológica, a introdução de testes do ácido nucléico para materiais de genoma viral nestas amostra permitiria evitar os transtornos gerados pelos quase 50% de diagnósticos inconclusivos. Esta iniciativa já vem sendo tomada em países desenvolvidos com a implantação, pelo menos inicialmente, do teste em *pools* de amostra.

Agradecimentos: Sr. Antônio Carlos Gonçalves de Moraes pelo levantamento dos dados laboratoriais na HEMOBA.
Financiamento: PRONEX #4196086200. CAPES. CNPq #468393/00-4 e FIOCRUZ.